

Editorial

Não sem alguma demora, sai a segunda edição da “Revista Eletrônica Sinais” e como minha mãe sempre dizia: a fome é o melhor tempero. Para todos aqueles que têm fome de compreender esse mundo de modernidades e pós-modernidades, lançamo-nos ao hercúleo desafio da interdisciplinaridade e quiçá da transdisciplinaridade. Ainda que no particular cada trabalho esteja voltado para o seu próprio campo disciplinar, o conjunto da obra revela a busca consciente de integrar “racionalidades” e “sensibilidades” na construção de uma crítica contemporânea que seja, para além da interdisciplinaridade, a busca do conhecimento total. Eis aqui, pois, uma das motivações que animam esta edição e que pretendemos levar para as próximas.

Reafirmando as propostas do indiciário, colocamos a disposição dos leitores uma variedade de trabalhos em diferentes formatos: artigos, ensaios, resenhas e poesias. Esperamos que nossos leitores sintam tanto prazer ao lerem esses trabalhos quanto foi para nós montar esta edição, e que encontre nela, não as respostas cruciais para os dilemas contemporâneos, mas a sensação de estarem no caminho “certo” na busca dessas respostas. Sensação esta que só com muita leitura, discussão e reflexão pode ser alcançada. É por acreditar nisso que nos fiamos a proposta de diálogo entre os campos das Ciências Sociais – e mesmo com aqueles fora dele – pois, somente em um ambiente intelectual diverso é que podemos avaliar a real extensão à qual nossas idéias e teorias podem chegar.

Alguns diriam que somos pretensiosos ou mesmo pedantes ao rotular de transdisciplinar a proposta de uma revista que tão somente coloca junto o cientista e o poeta, mas eu diria, ao contrário, que somos ambiciosos. Pessoas medíocres têm sonhos modestos, pessoas grandiosas têm sonhos grandiosos, e é isso o que queremos que nossos leitores sejam: “pessoas grandiosas”.

Leonardo Holanda Nascimento
Editor da Sinais